

UME DR. JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JUNIOR

Investigação & Pesquisa: Todos os Anos - Prof. Capri

Tema Central: LEITURA & INTERPRETAÇÃO de INFOGRAFO + PESQUISA

PERÍODO DE 22/06/2021 A 30/06/2021

NOME _____ N° _____ Turma/Ano _____

Vamos PENSAR e REFLETIR, vamos fazer leitura de texto e imagem.

INFOGRÁFICO: A leitura não é uma habilidade neutra e uniforme que, uma vez aprendida, é aplicada nos mais diversos contextos. Cada texto tem características específicas, que variam de acordo com a situação comunicativa, o gênero do discurso, o contexto em que é produzido e circula etc. Por isso, é interessante aprender/saber ler diferentes textos, com objetivos variados. Por exemplo, nas várias disciplinas escolares, as leituras requisitadas também são diversas e exigem que conhecimentos diferentes sejam mobilizados pelo leitor para construir os sentidos do texto, para entender e compreender melhor.

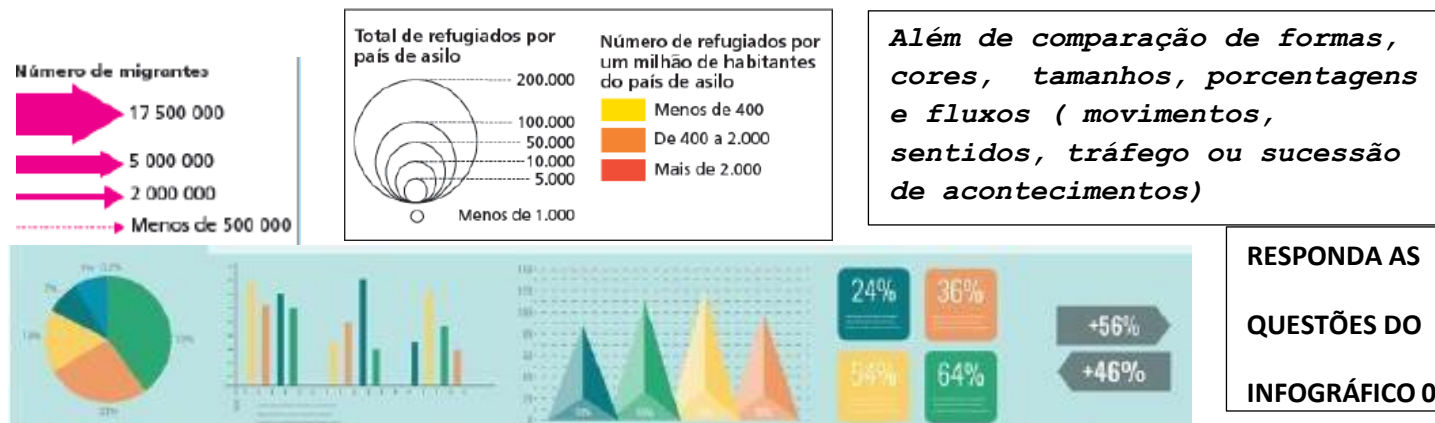
Para nos auxiliar a "ler e interpretar", usaremos o **INFOGRÁFICO**.

O que é infográfico?

Infográfico é um conteúdo explicativo que une informações verbais e visuais, transmitindo dados e conceitos de forma fácil. Isso garante o entendimento do leitor mesmo em temas complexos. Infografias costumam conter textos, ilustrações, gráficos, sons, ícones e outros tipos de mídia em sua produção. Nesta atividade, temos como principal objetivo trabalhar a leitura nos diversos componentes curriculares (disciplinas, matérias), ressaltando as características dos textos científicos, principalmente às relações entre imagem, símbolo, palavra e a realidade.

Como será a atividade?

Inicialmente, você poderá notar a grande quantidade de informações que estão contidas no infográfico, como: as imagens, mapas, tamanho dos ícones/símbolos que nos indicam a quantidade, ou seja; quanto maior for o tamanho maior é a quantidade. Perceba o exemplo abaixo:



População em movimento

Segundo a ONU, em 2017 cerca de 257,7 milhões de pessoas vivem em países diferentes dos países de nascimento, o que representava cerca de 3,4% da população mundial.

Desde o ano de 2000, o número de migrantes aumentou cerca de 49%. O número de migrantes vivendo em países de maior renda saltou de 9,6% em 2000 para 14% em 2017. Nesse ano, os países de maior renda abrigavam 64%, ou aproximadamente 165 milhões, do número total de migrantes em todo o mundo.

14% dos migrantes têm menos de 20 anos

■ Onde os migrantes internacionais vivem
● Origem dos migrantes internacionais

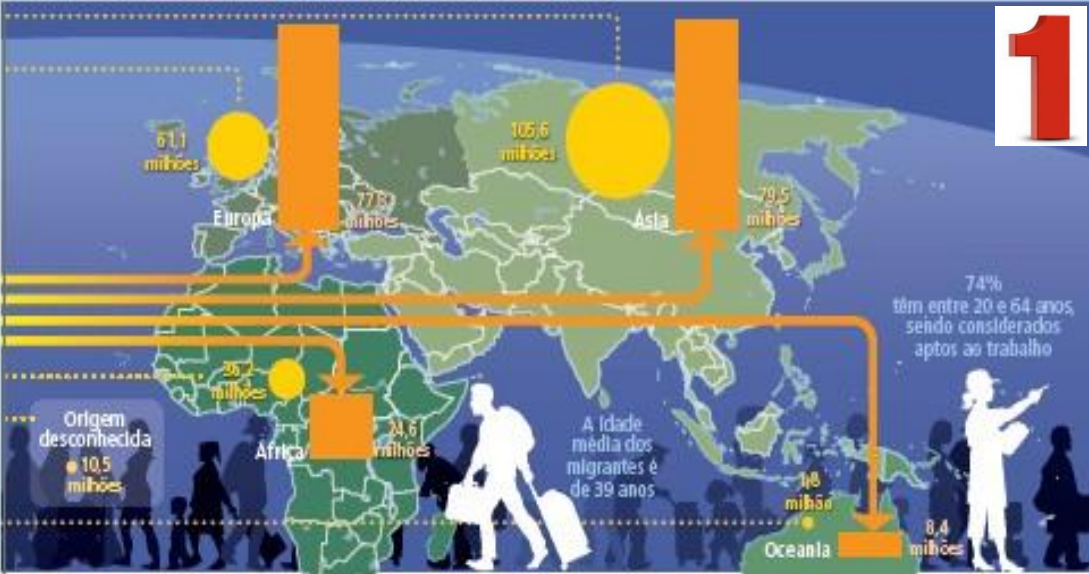
48% dos migrantes são mulheres

Em 2017, o número de migrantes totalizou **257,7 milhões**

Houve um aumento de **85 milhões de migrantes desde 2000.**



Migrações internacionais (2017)



74% têm entre 20 e 64 anos, sendo considerados aptos ao trabalho

A idade média dos migrantes é de 39 anos

Origem desconhecida: 10,5 milhões

Representação cartográfica com escala e rosa dos ventos superimidas.

Número de migrantes, em milhões de pessoas, por principais países do mundo (2017)



Principais destinos dos migrantes, em milhões de pessoas (2017)



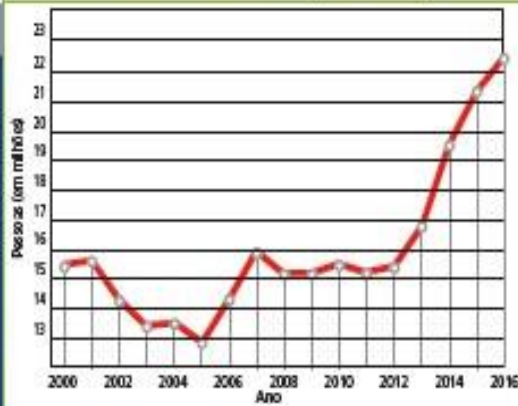
Elaborado com base em dados obtidos em: ONU, International Migration Reports 2017. Highlights. Nova York, 2017.

A questão dos refugiados

O refúgio é uma forma de proteção concedida por um governo a estrangeiros obrigados a abandonar seu país para escapar de conflitos e desastres. Mesmo sendo minoria no total de migrantes internacionais, deslocamentos de refugiados figuram entre os maiores corredores migratórios do mundo.

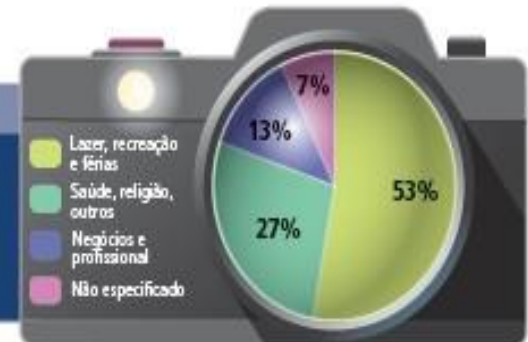
Em 2016, o número total de refugiados e de pedidos de refúgio no mundo foi estimado em 25,9 milhões. A Turquia era o país que abrigava a maior população de refugiados, com cerca de 3,1 milhões, seguido da Jordânia (2,9 milhões), do estado da Palestina (2,2 milhões), Líbano (1,6 milhões) e Paquistão (1,4 milhões).

MUNDO: REFUGIADOS (2000-2016)



O turismo no mundo (2016)

Em 2016 ocorreu um total de 1235 milhões de viagens turísticas internacionais. A Europa, além de ter sido a origem e o destino da maior parte das viagens, foi o continente que mais arrecadou com o turismo. No gráfico ao lado, observe a distribuição dos turistas por motivação em porcentagem.



Fonte: UNWTO tourism highlights – 2017 edition. Organização Mundial do Turismo. Madrid 2017. Disponível em: <<http://www.e-unwto.org/doc/pdf/10.18111/9789284419020>>. Acesso em: 12 dez. 2017.

Conflitos e refugiados no mundo

A história da humanidade registra diversos conflitos devido a motivações econômicas, desigualdades sociais e intolerância étnica e religiosa. Como consequência, podemos observar um enorme contingente de pessoas obrigadas a abandonar seus lares em busca de sobrevivência.

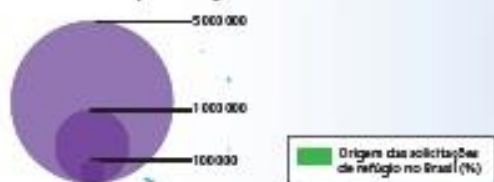
A multiplicação do número de refugiados é uma das faces dolorosas dos conflitos que explodem em todo o mundo, em especial nos países em desenvolvimento e menos desenvolvidos.

A solução para os conflitos – e para o drama dos refugiados – passa pela consolidação do diálogo nas relações internacionais. Apenas pela via da negociação, com respeito à vida humana e às leis do direito internacional, será possível criar condições justas para todos os envolvidos.

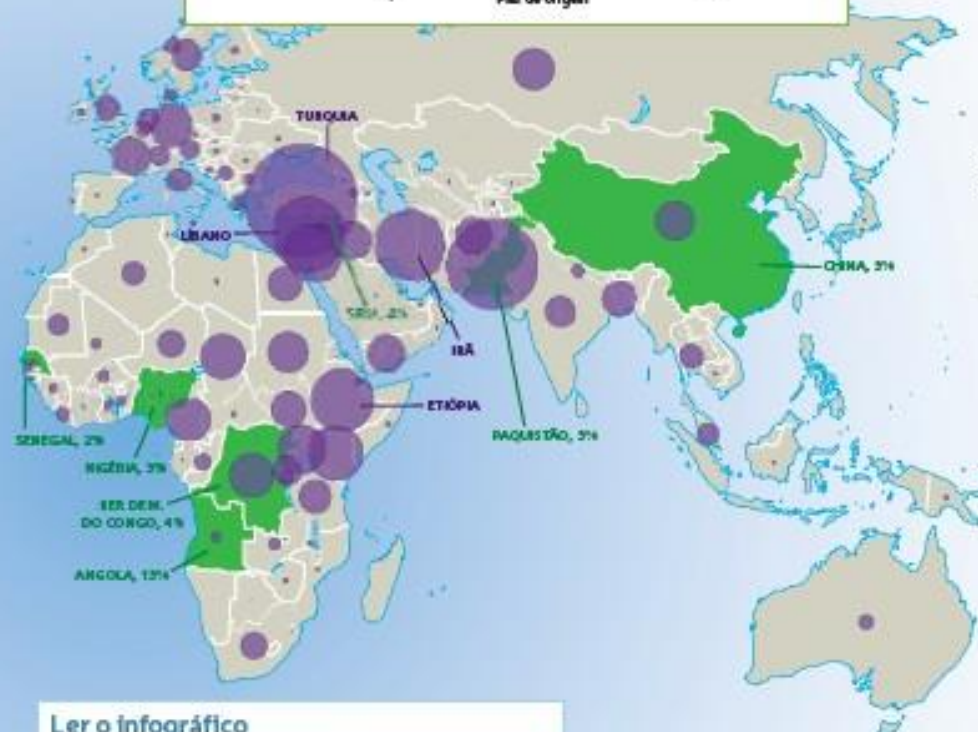
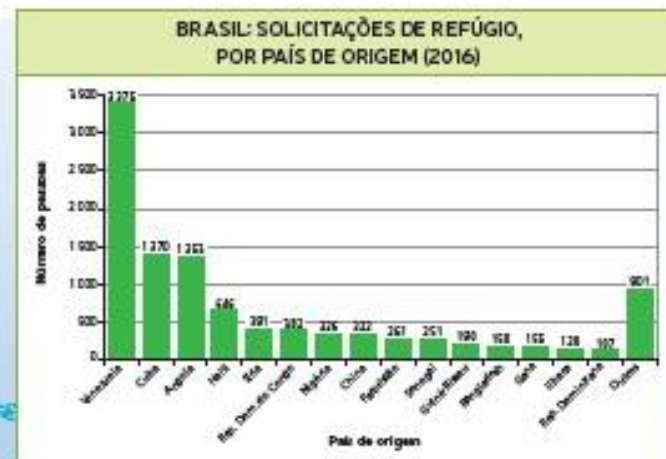
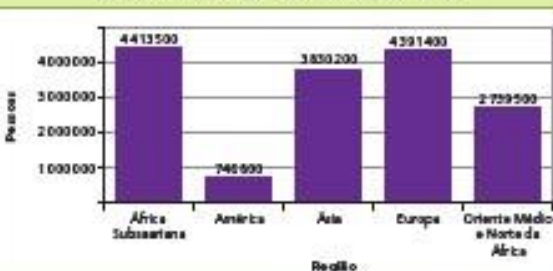
Veja quais são os principais fluxos de refugiados no mundo e como esses grupos estão ligados ao Brasil.

Número de refugiados (2015)
De acordo com dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), em 2015 existiam mais de 65 milhões de pessoas no mundo forçadas a estar fora de seus locais de origem. Deste total, 21,3 milhões de refugiados e 40,8 milhões de deslocados Internos estavam sob proteção e assistência da agência das Nações Unidas, responsável pelos refugiados e pelas pessoas em situação semelhante no mundo.

Número absoluto de pessoas refugiadas



MUNDO: TOTAL DE REFUGIADOS (2015)



Ler o infográfico

1. Identifique os dois países e os dois continentes com maior número de refugiados. Por que isso ocorre?
2. De acordo com o gráfico, qual país registra o maior número de solicitações de refúgio no Brasil? Pesquise as principais razões que determinam esse elevado número nesses países.

Gráficos e mapa elaborados com base em dados obtidos em: ACNUR. Dados sobre refúgio no Brasil. Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/recursos/estatisticas/dados-sobre-refugio-no-brasil>>; ACNUR. Global trends: forced displacement in 2015. Disponível em: <<http://www.unhcr.org/576408cd7.pdf>>; BRASIL. Ministério da Justiça. Disponível em: <<http://www.justica.gov.br/seus-direitos/migracoes/refugio>>. Acesso em: 18 out. 2017.